CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

10ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 31 DE JULHO DE 1972.

PRESIDENTE - MAURO MATTOS

SECRETÁRIO - JOSÉ RODRIGUES MONTOURO

À hora previamente estabelecida, feita a chamada dos senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Argemiro Beghini, Cunia Kato, João Miguel Chaves, Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, José Rodrigues Montouro, Mauro Mattos, Munir Soubhia, Dirceu Lopes Garrido e Sérgio de Stefani, num total de 9 (nove) dos senhores Vereadores. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Havendo número legal para o início dos trabalhos, e inexistindo matéria a ser lida no EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL, no EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS, e no EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES, e não havendo inscrição de oradores para os PEQUENO E GRANDE EXPEDIENTES, o Sr. Presidente pediu vênia para passar diretamente à ORDEM DO DIA da presente Sessão. Solicitou vênia ainda para dispensar a realização da 2a. chamada, visto que se encontravam presentes todos os Vereadores que haviam respondido à primeira. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Em seguida o Sr. Presidente solicitou do Sr. Secretário desse conta da matéria constante da Ordem do Dia da presente Sessão. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Secretário informou o seguinte: - - - - - - - - -

Entra em 2a. discussão e votação, o Projeto de Lei nº 25/72, de autoria do Sr. Interventor Federal, dispondo sobre a criação da Faculdade de Educação e Ciências de Garça, e dando outras providências. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente submeteu referido Projeto em discussão. Não havendo solicitação de palavra, o Sr. Presidente submeteu à votação do Plenário, sendo aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos, em 2a. discussão e votação, o Projeto de Lei nº 25/72. - - - - - - - - - - -

Em seguida, o Sr. Presidente disse que, nos termos da Lei Orgânica dos Municípios, artigo 25, item XV, seriam apreciadas e julgadas as contas da Prefeitura e Mesa da Câmara Municipal de -

Garça, referentes a 1968, com Parecer favorável do Tribunal de Contas do Estado. Antes, alertou os senhores Vereadores de que o parecer somente poderia ser rejeitado por decisão de 2/3 dos membros da Câmara. Disse mais, que o Sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, relator da Comissão de Finanças exarara parecer, aprovado por aquela Comissão, pedindo a aprovação do Parecer do Tribunal de Contas do Estado, que, por seu turno, pede a aprovação das contas municipais referentes ao exercício de 1968. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Dadas estas explicações preliminares, o Sr. Presidente - disse que submeteria respectivamente em discussão o processo, Parecer do Tribunal de Contas e Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o Sr. Presidente disse que submeteria em votação o Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Dirceu Lopes Garrido, pela ordem, requereu a votação nominal. O Sr. Presidente submeteu seu Requerimento verbal à apreciação do Plenário, sendo aprovado por unanimidade de votos. - -

Tendo-se procedido à votação nominal, obteve ela o seguinte resultado: Votaram favoravelmente ao Parecer da Comissão de Finanças e, consequentemente, pedindo a aprovação das contas do Município de 1968, os seguintes Vereadores: Argemiro Beghini, Cunia Kato, João Miguel Chaves, Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, José Rodrigues Montouro, Mauro Mattos, Munir Soubhia, Dirceu Lopes Garrido e Sérgio de Stefani, totalizando os 9 (nove) Vereadores presentes. - - -

O Sr. Presidente declarou aprovadas as contas do Município de Garça referentes ao exercício de 1968, por maioria absoluta de votos e por 2/3 de seus membros, em discussão e votação única. -

Não havendo mais matéria a ser apreciada na Ordem do Dia, o Sr. Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

Não havendo nenhum Vereador inscrito para falar em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos senhores - Vereadores e declarou encerrada a presente Sessão. - - - - - - - -

Nada mais havendo, eu, _____, Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi. --

PRESIDENTE SECRETÁRIO